**AS DESCULPAS DOS QUE PECAM**

**Neumoel Stina**

Você já sentiu -se culpado e tentou encobrir sua culpa usando alguma desculpa?

Muitos homens são amigos do evangelho. Vêem beleza nos seus ensinos. Defendem os santos princípios da verdade, a sua mensagem de esperança. Chegam mesmo a proclamar para a salvação.

Por vezes o fazem com tal convicção que levam outros à aceitação de Cristo. Mas quando chamados a tomar o lado de Deus, eles mesmos, recuam. Rejeitam o celestial chamado. E arranjam desculpas para as suas faltas.

O programa de hoje é sobre “AS DESCULPAS DOS QUE PECAM”

Por que o fazem? A Bíblia nos relata a parábola da Grande Ceia. Na parábola da Grande Ceia, Jesus nos dá as razões para tal atitude.

Assim a Palavra de Deus nos diz: “Certo homem, deu uma grande ceia e convidou a muitos. À hora da ceia enviou o seu servo para avisar aos convidados: Vinde, porque tudo já está preparado. Mas, todos à uma começaram a escusar-se. Disse-lhe o primeiro; Comprei um campo, e preciso ir vê-lo. Rogo-te que me dês por escusado. Outro disse: comprei cinco juntas de bois, e vou experimentá-los. Rogo-te que me dês por escusado. Outro disse: Casei-me, e por isso não posso ir. Voltando aquele servo, anunciou estas coisas ao seu senhor. Então o dono da casa, indignado disse ao seu servo:

Sai depressa pelas ruas e bairros da cidade, e traze aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os mancos. Disse o servo: Senhor, está feito como mandaste, mas ainda há lugar. Então disse o senhor ao servo:

Sai pelos caminhos e valados e força-os a entrar, para que minha casa se encha. Eu vos digo que nenhum daqueles homens que foram convidados provará da minha ceia.” Lucas 14:16-24.

A ceia representa as bênçãos do Evangelho. As provisões da ceia são símbolos de Cristo. Falando de Si mesmo, Jesus disse: “Eu sou o pão da vida: . . . Este é pão que desce do céu, para que todo o que dele comer não pereça.” João 6:48, 50.

Cristo é apresentado também como o “Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!” João 1:29. Em Cristo proveu-nos Deus a satisfação de todas as necessidades da alma. Para os que nEle crêem, o Salvador é um constante banquete espiritual.

O anúncio do homem que deu o banquete foi: “Vinde, porque tudo já está preparado.” Assim Deus, pelo SEU Evangelho, proclama aos homens haver tomado todas as providências para a sua salvação. O chamado de Deus à ceia divina nos é dirigido pela Sua Igreja - os seus filhos na terra; pelo Seu Espírito; e pelo Seu Livro - as Escrituras Sagradas.

Mas qual foi a atitude dos convidados? Todos se escusaram. Um porque comprara um campo, outro porque comprara bois, e ainda outro porque se casara.

Todas as desculpas eram sem fundamento. O homem que comprou o campo já o havia adquirido, Poderia vê-lo noutro dia, O que comprou os bois poderia igualmente experimentá-los noutra ocasião.

E o homem que se casou podia levar a esposa em sua companhia. As razões deles não tinham substância. Eles tinham outros interesses, e o coração deles estava em outras coisas. Não tinham interesse na ceia.

E assim acontece com muitos hoje infelizmente. Na hora da decisão surge o interesse material. Pensam nas terras, nas casas, no dinheiro. Consideram os negócios, o emprego. Parece-lhes não ser possível servir a Deus e serem materialmente bem sucedidos.

Sobrepõem os valores terrenos aos valores do Céu. Os bens materiais são sobrepostos a Cristo.

Com outros é o amor aos prazeres. Alguns desses ouvem programas religiosos pelo rádio e vêem pela televisão, e até mesmo frequentam a igreja. Mas, na hora da decisão, recuam. Os deleites da carne são mais agradáveis que as santas alegrias do caminho do Senhor. E dizem a Deus: “Não posso ir”.

É estranho rejeitar Cristo por causa dos interesses terrenos, pois é a bênção divina que nos faz prósperos, enche-nos as mãos dos bens desta vida.

A Bíblia nos diz: “A bênção do Senhor é que enriquece, e não acrescenta dores.” Provérbios 10:22

Que atividade há mais bem sucedida que aquela que Deus prospera? O Salmista nos diz: “Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam. . . Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão que penosamente granjeastes; porque aos seus amados ele dá enquanto dormem.” Salmo 127:1, 2.

Praticamos o maior dano e a maior injustiça à nossa própria alma quando pensamos e agimos contrariamente à vontade de Deus.

Para ouvir o chamado divino é necessário renúncia. “Ninguém poder servir a dois senhores.” Mateus 6:24.

Devemos aceitar o convite. A fim de aceitar o convite para a ceia celestial o ser humano tem de subordinar os seus interesse paras as coisas deste mundo a fim de receber a Cristo e Sua justiça.

A princípio parece difícil subordinar a vida a Deus, mas depois que você começa caminhar com Deus, a estrada da vida fica iluminada. Hoje eu quero convidar a você meu amigo, a você minha amiga, para deixar de lado toda desculpa e começar uma nova caminhada com Jesus. Ele vai tomar você pela mão e no final do caminho Ele vai abrir a porta da eternidade e vai dizer a você:

“Filho querido, você andou comigo durante sua vida na terra, agora você ficará comigo por toda a eternidade”.